

HIPERPLASIA NODULAR FOCAL

FOCAL NODULAR HYPERPLASIA

André Luiz Santos Rodrigues¹ e Lucas Crociati Meguins²

Homem, 32 anos, assintomático, realizou ultra-sonografia abdominal que evidenciou imagem hiperecogênica em lobo hepático direito. Na investigação propedêutica, as provas inflamatórias de função hepáticas e alfa-fetoproteína estavam normais e sorologias para hepatite B e C negativas. A tomografia computadorizada evidenciou lesão nodular isodensa sem cicatriz central no segmento V, adjacente ao leito da vesícula biliar, de cerca de 3,0 cm. A ressonância magnética revelou lesão com isossinal em relação ao parênquima hepático em imagem ponderada em T2 (Figura 1). O paciente foi submetido à nodulectomia com margem cirúrgica de 1,0 cm mais colecistectomia. A macroscopia da lesão ao corte evidenciou cicatriz central com prolongamentos radiados centrífugos sugestivos de hiperplasia nodular focal (Figura 2). O exame anatomopatológico revelou tratar-se de hiperplasia nodular focal.

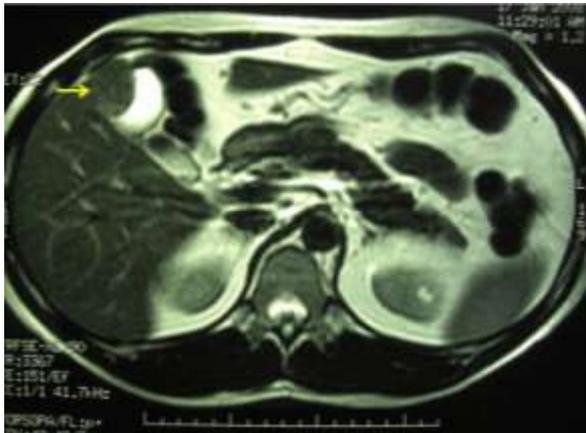


Figura 1: Imagem de RM do abdome ponderada em T2 evidenciando nódulo com hipossinal (seta).



Figura 2: Aspecto macroscópico do nódulo hepático ressecado. Notar cicatriz central característica de HNF.

¹ Cirurgião do aparelho digestivo

² Graduando de Medicina da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Pará.
e-mail: santosrodrigues@superig.com.br